



Ministério da Agricultura e da Reforma Agrária - MARA  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária / Centro de Pesquisa  
Agroflorestal da Amazônia Ocidental - EMBRAPA/CPAA

Projeto: Recuperação de áreas de pastagens abandonadas e degradadas  
através de sistemas agroflorestais na Amazônia Ocidental<sup>1</sup>

EMBRAPA-CPAA  
Biblioteca

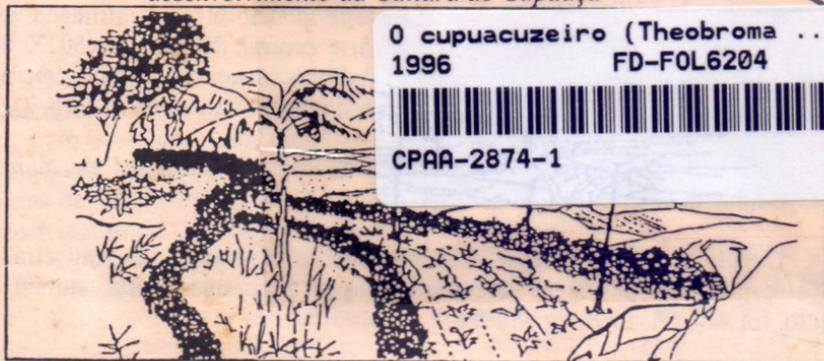


Biblioteca

## O CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

*Subsídio para a elaboração de um programa de pesquisa e  
desenvolvimento da Cultura do Cupuaçu*

EMBRAPA-CPAA  
Biblioteca



0 cupuaçuzeiro (*Theobroma* ...  
1996 FD-FOL6204



CPAA-2874-1

<sup>1</sup>Financiado parcialmente pela Fundação Rockefeller através do convênio EMBRAPA-CPAA/NCSU/RF/IIICA (jan/1991 - jul/1995) e pelo Projeto de Pesquisa Dirigida do Grupo dos 7 - (PPD-G7), convênio EMBRAPA-CPAA/FINEP (jan/1996 - dez/1997).

Manaus - AM  
Março/1996

FOL  
6204

## O CUPUAÇU

A diversidade de espécies frutíferas na Amazônia possibilita várias combinações e arranjos na implantação de sistemas agroflorestais<sup>2</sup>. O cupuaçuzeiro destaca-se como uma fruteira regional com grande potencial econômico, devido a comercialização da polpa de seus frutos para sucos, doces, sorvetes, cremes etc., e a produção de “chocolate” a partir das sementes.

Apresentamos aqui, subsídios para a elaboração do “Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Cultura do Cupuaçu”, baseados em observações de modelos de sistemas agroflorestais implantados, há 5 anos, em áreas de pastagens abandonadas e degradadas, na Estação Experimental do Distrito Agropecuário da SUFRAMA - EEDA/CPAA/EMBRAPA.

O Latossolo, onde foram implantados os modelos de sistemas, tinha as seguintes características químicas aos 15 cm de profundidade: pH 4,3; saturação de bases 50,4%; N 0,20%; P(ext.) 2,5 ppm; Ca 0,89ppm; Mg e K 0,32 e 0,09 cmol<sub>c</sub>.kg<sup>-1</sup> respectivamente.

O cupuaçu é um dos componentes utilizados em 2 dos modelos de sistemas agrosilviculturais que estão sendo testados:

**1 - Sistema Agrosilvicultural I** - Neste modelo onde as palmeiras são dominantes, em uma parcela de 50 X 60m, há 90 pés de cupuaçu consorciados com 248 pupunheiras, 162 açaizeiros, e 63 columbrinas (Fig. 1)

**2 - Sistema Agrosilvicultural II** - Neste modelo multiestratificado, as 26 plantas de cupuaçuzeiro localizam-se na parte central da parcela (50 X 60m) cercadas por pés de ingá e outras espécies frutíferas (acerola, araçá-boi, maracujá e jenipapo) e espécies madeireiras (mogno, teca e castanha do brasil) (Fig. 2).

● Em ambos os sistemas, os cupuaçuzeiros foram implantados em março de 1992, juntamente com o cultivo de arroz.

● Devido o baixo estoque de biomassa e nutrientes da capoeira que estabeleceu-se nas pastagens degradadas, após a queimas desta, durante o plantio, foi adicionado 20 kg de P/ha

● Um ano após o plantio as plantas paralisaram seu desenvolvimento e apresentaram sintomas de deficiência de potássio e nitrogênio. Os sintomas desapareceram após aplicação de 25 kg de KCl e 20 kg de N.

<sup>2</sup> Os sistemas agroflorestais (SAFs) são formas de uso e manejo da terra, nas quais árvores ou arbustos são utilizados em associação com cultivos agrícolas e/ou com animais, numa mesma área, de maneira simultânea ou numa seqüência temporal.

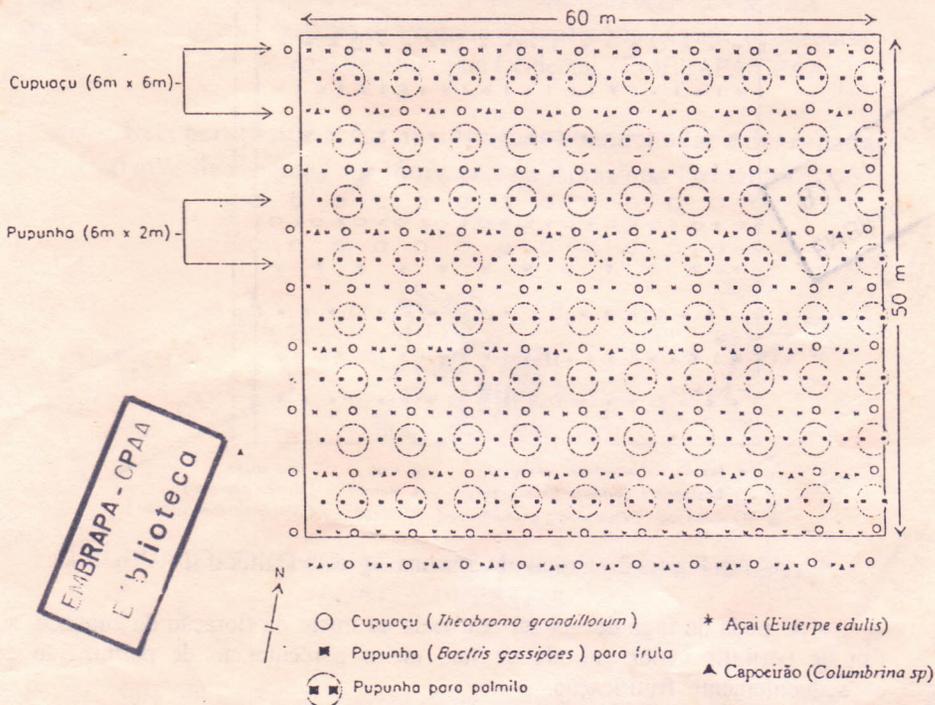


Figura 1 - Croqui do Sistema Agroflorestal -I.

✓ Nos sistemas agroflorestais testados, o cupuaçuzeiro começou a produzir no terceiro ano após o plantio.

✓ No consórcio com pupunha a maior densidade de palmeiras diminui a produção de cupuaçu. A produção no Sistema agroflorestal I foi inferior (568 gramas de fruto com casca/planta no primeiro ano de produção) ao do Sistema agroflorestal I (1,5 quilos de frutos com casca/planta).

✓ Se a cultura principal for o cupuaçuzeiro, a densidade de palmeiras deverá ser diminuída e optar-se por uma leguminosa herbácea para cobertura do solo.

✓ No sistema Agroflorestal II, o cultivo de ingá exerce a função de enriquecer o sistema com matéria orgânica, portanto o ingá deverá ser podado periodicamente (3 vezes ao ano) e principalmente no início da floração do cupuaçuzeiro, para não comprometer a produção de frutos.

✓ Durante estes primeiros 5 anos do plantio não foram observados ataques de broca dos frutos e apenas uma planta apresentou ataque de vassoura de bruxa.

✓ O cupuaçuzeiro apresentou grandes potencialidades em sistemas agroflorestais nas condições de solos degradados.

✓ Recomenda-se o consorciamento do cupuaçu com ingá, permitindo o sombreamento até a fase de produção.

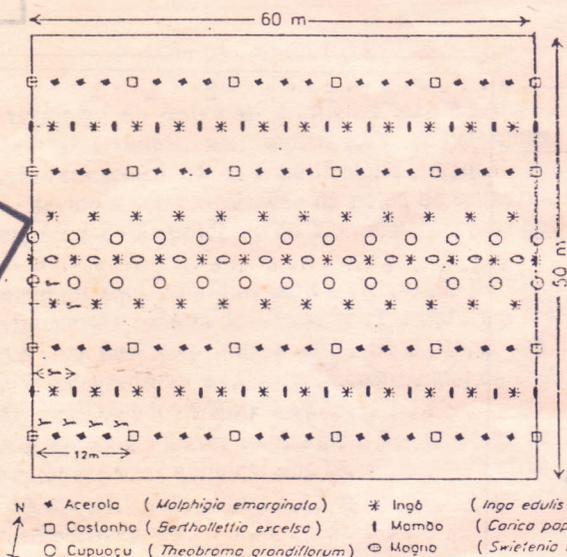


Figura 2 - Croqui do Sistema Agrosilvicultural II

✓ A poda do ingê deverá ser realizada no início da floração do cupuaçu, a fim de permitir maior entrada de luz, maior percentagem de polinização e consequentemente, frutificação

✓ As plantas deverão ser conduzidas precocemente com podas de formação, permitindo a formação de galhos mais vigorosos, evitando assim a quebra durante a frutificação, e facilitando, devido a menor estatura controle manual da vassoura de bruxa.

✓ A condução de dois lançamentos (com 2 tricotomias) deve ser mais adequado a formação e frutificação.

✓ São necessárias ações de pesquisa para definição da adubação mínima para solos degradados, germoplasmas mais produtivos, melhoraria das tecnologias para o beneficiamento das sementes e aproveitamento da casca.

Equipe: - Silas G. A. de Souza<sup>1</sup>,  
 - Elisa V. Wandelli<sup>1</sup>,  
 - Rogério Perin<sup>1</sup>,  
 - João C. de S. Matos<sup>1</sup>,  
 - Acácia L. Neves<sup>2</sup>,  
 - Erick C. M. Fernandes<sup>3</sup>

(<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA/CPAA; <sup>2</sup> Bolsista do projeto; <sup>3</sup> Consultor)

<sup>1</sup> EMBRAPA/CPAA, Caixa Postal 319, CEP 69.011-790, Manaus - AM, Fone (092) 622-2012 Fax (092) 622-1100